

Gestão contábil em Iúna-ES: análise dos dados recebidos e relatórios fornecidos pelos contadores**Accounting management in Iúna-ES: analysis of data received and reports provided by accountants**

DOI: 10.34140/bjbv2n3-094

Recebimento dos originais: 20/05//2020

Aceitação para publicação: 20/06/2020

Janaína de Oliveira Vargas

Bacharel em Administração

Instituição: Faculdades Unificadas de Iúna – Rede de Ensino Doctum

Endereço: Rua Leoteniuro Ribeiro de Almeida, s/n, Bairro Quilombo

Iúna-ES CEP 29390-000

E-mail: janainavargas.14@outlook.com

Maykon Procópio Lima

Bacharel em Administração

Instituição: Faculdades Unificadas de Iúna – Rede de Ensino Doctum

Endereço: Rua Dilson Silveira, 30, apto 301, Ferreira Vale

Iúna-ES CEP 29390-000

E-mail: maykonlima_contato@hotmail.com

Raphael de Castro Rodrigues

Bacharel em Administração

Instituição: Faculdades Unificadas de Iúna – Rede de Ensino Doctum

Endereço: Rua Quintino Bocaiuva nº134, Pito

Iúna-ES CEP 29390-000

E-mail: ph.rafael.ph@hotmail.com

Denise Mariano da Silva

Especialista em Planejamento Financeiro

Instituição: Faculdades Unificadas de Iúna – Rede de Ensino Doctum

Endereço: Rua capitão João Inácio de Almeida, 159, Centro

Iúna-ES CEP 29390-000

E-mail: denise-iuna@hotmail.com

Fernanda Matos de Moura Almeida

Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE

Instituição: Faculdades Unificadas de Iúna – Rede de Ensino Doctum

Endereço: Rua Ismael Vicente de Barros, nº 195 – Pito

Iúna-ES CEP 29390-000

E-mail: fernandamoura15@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo conhecer a gestão contábil dos escritórios de contabilidade de Iúna-ES no que tange aos dados recebidos pelos seus clientes, identificar a listagem dos documentos solicitados pelos escritórios de contabilidade de Iúna-ES aos seus clientes para elaboração dos relatórios contábeis e conhecer as informações geradas pelos escritórios de contabilidade para seus clientes. Compreende-se que a contabilidade é importante para a sociedade. O referencial teórico apresenta a história da contabilidade, contabilidade gerencial e escrituração contábil. A metodologia desta pesquisa classifica-se como: descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados formulários elaborados e aplicados pelos pesquisadores por meio de visita *in loco* aos escritórios de contabilidade atuantes em Iúna-ES. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois se constatou que a maior parte dos clientes não envia todas as documentações necessárias mesmo que os escritórios solicitem a listagem completa de documentos e a partir do mínimo de documentos os relatórios são gerados, mostrando a importância de realizar os registros pela contabilidade, e as empresas fornecerem em tempo as informações solicitadas. A pesquisa demonstra ainda os relatórios exigidos pela legislação são elaborados pelos contadores.

Palavras-chave: Relatórios, Contabilidade, Documentos, Iúna-ES.

ABSTRACT

The present research had as objective to know the accounting management of the accounting offices of Iúna-ES with respect to the data received by its clients, to identify the list of documents requested by the accounting offices of Iúna-ES to its clients to prepare the accounting reports and know the information generated by the accounting offices for their clients. It is understood that accounting is important for society. The theoretical framework presents the history of accounting, management accounting and bookkeeping. The methodology of this research is classified as: descriptive, bibliographic and data collection. As instruments for data collection, forms were used and applied by the researchers through an on-site visit to the accounting offices operating in Iúna-ES. The results obtained were satisfactory, as it was found that most clients do not send all the necessary documentation even if the offices request the complete list of documents and from the minimum of documents the reports are generated, showing the importance of making the records accounting, and companies provide the requested information on time. The survey also shows the reports required by law are prepared by accountants.

Keywords: Reports, Accounting, Documents, Iúna-ES.

1 INTRODUÇÃO

Os comerciantes dependem cada vez mais das práticas contábeis para que as decisões sejam tomadas de forma correta, baseada em gráficos informativos. Essa dependência ocorre devido à quantidade de dados fornecidos pelos comerciantes, que a contabilidade consegue transformar em informações precisas. Fornecer relatórios em tempo hábil, com informações relevantes, é um fator que influencia diretamente no desempenho financeiro das empresas, contudo toda essa informação é dependente dos dados que os comerciantes fornecem (QUEIROZ; MARTINS, 2017).

Segundo Sá (2000) além da Resolução nº 1.374/2011 – NBC, os princípios da contabilidade têm como objetivo, o Patrimônio das Entidades. São princípios contábeis: princípio da entidade,

princípio da continuidade, princípio da oportunidade, princípio do registro pelo valor original, princípio da atualização monetária, princípio da competência e o princípio da prudência. Cada um tem sua devida importância para as objetividades contábeis referentes ao comércio e às práticas contábeis adotadas para gestão na área comercial.

Os relatórios contábeis retratam, com informações técnicas, os dados adquiridos pelos contadores e técnicos contábeis responsáveis pela organização. Nesses documentos constam custos, impostos, valores de despesas, tributos, todas as movimentações da empresa (PADOVEZE, 2010).

As demonstrações contábeis são regulamentadas por legislações específicas do Conselho Federal de Contabilidade e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O sistema de informação contábil – SIC tem como ponto fundamental o uso da informação como ferramenta para a administração, porém isso depende do nível de interesse e comprometimento da empresa para que seja eficiente (PADOVEZE, 2010).

O SIC abrange todos os setores da empresa passando pelo gerenciamento de materiais, recursos humanos e financeiros da entidade, tendo ele um conjunto de elementos independentes, ou um todo organizado, ou partes que interagem formando um todo unitário, porém contendo divisão de setores, contudo a necessidade do sistema de informação depende exclusivamente da necessidade determinada pela entidade (PADOVEZE, 2010).

Para planejar e aplicar técnicas administrativas de gestão, é necessário que o gestor conheça o ambiente econômico, político e social da empresa para prevenção de alterações que influenciem os resultados da mesma. Uma das principais ferramentas para esta avaliação está relacionada à análise das demonstrações contábeis, assim se pode avaliar as demonstrações anteriores e a do presente, fornecendo assim uma maior visão de para onde a empresa está se direcionando (PEREZ; PESTANA; FRANCO, 1995).

A presente pesquisa tem como objetivo geral: conhecer a gestão contábil dos escritórios de contabilidade de Iúna-ES no que tange aos dados recebidos pelos seus clientes.

Como objetivos específicos, esta pesquisa pretende: listar os documentos solicitados pelos escritórios de contabilidade de Iúna-ES aos seus clientes; e, conhecer os relatórios contábeis gerados pelos escritórios de contabilidade de Iúna-ES para seus clientes.

E como hipóteses de pesquisa:

H₁: Os escritórios de contabilidade exigem dos clientes todas as documentações necessárias para a devida escrituração contábil.

H₂: A contabilidade fornece as informações e relatórios gerados para auxiliar nas tomadas de decisões.

O tema é relevante devido à contabilidade estar ligada diretamente aos relatórios e práticas contábeis que ajudam na tomada de decisões das empresas.

A motivação para a realização desta pesquisa surgiu da leitura de uma pesquisa realizada nesta instituição na qual avaliou o conhecimento das práticas contábeis pelos empresários, e os resultados apresentados, motivaram a verificação da gestão contábil nos escritórios de contabilidade de Iúna-ES.

Métodos utilizados na pesquisa: descritivo, bibliográfico e de levantamento de dados. Foi aplicado um formulário nos escritórios de contabilidade do município de Iúna-ES.

2 HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

O início e desenvolvimento das práticas contábeis se emaranham com a própria evolução da raça humana. De acordo com pesquisas feitas sobre os antigos tempos, os ancestrais já tinham conhecimento de como cuidar das suas posses e animais através do controle e contagem (IUDÍCIBUS; MARION, 2002).

As práticas contábeis evoluíram de acordo com as necessidades dos tempos decorrentes. A escrita, a moeda, a prensa de Gutemberg, a descoberta da América, a criação de diversas máquinas importantes para a história: a máquina a vapor, por exemplo, que impulsionou a Revolução Industrial, foram símbolos que estimularam a evolução da Contabilidade. Com o passar do tempo, as tarefas econômicas acabaram por se tornar mais complexas, desenvolvendo e aperfeiçoando, no homem, o seu modo de avaliação patrimonial (IUDÍCIBUS; MARION, 2002).

Segundo Sá (1997) os grandes avanços da Contabilidade foram feitos a partir da revolução industrial que foi quando a contabilidade deixou de ser apenas números em um papel e passou a ser examinada como realmente deveria ser feito. Isso fez com que ela se tornasse fonte de muito estudo e desenvolvesse métodos para que fosse valorizada. Contudo, nesse período, com tipo de visões diferentes, os estudiosos buscavam ao verdadeiro “objeto da ciência contábil”, sendo que todos buscavam esse objetivo com a mesma serenidade.

Dentro do período conhecido como científico, na primeira metade do século XIX, foi onde as doutrinas contábeis mais tiveram destaques, onde os raciocínios geraram conceitos que por sua vez geraram teorias, onde os mestres estudiosos que tinham pensamentos semelhantes se agruparam em escolas científicas, e por meio das teorias criaram as correntes científicas (SÁ, 1997).

A contabilidade como um instrumento necessário para o gerenciamento das indústrias, empresas, e negócios no geral, é uma ciência social e financeira que influencia não somente essa questão empresarial, mas o cotidiano e a qualidade do mesmo. Com a contabilidade, obtêm-se dados

sobre a rotina, sendo custos, despesas, bens, ganhos, extraindo informações que influenciam na tomada de decisão, tanto dentro quanto fora da empresa, controlando todo o capital e assegurando todo o tipo de prejuízo (LOPES; MARTINS, 2005).

O crescimento do método contábil está relacionado ao advento do Capitalismo. É verídico que a economia do mercado e seu crescimento foram fortemente amparados pela chegada das partidas dobradas, o que é importante a ser constado que houve certa interação dos dois lados (IUDÍCIBUS, 2006).

Ainda de acordo com o autor supracitado, no século XX, foi usada como forte ferramenta de controle financeiro por países que optaram por regimes políticos de governos centralizados. Mas, atualmente, o método contábil ou a contabilidade em si possui funções para todo o tipo de pessoa, seja física ou jurídica, com fins lucrativos ou não para todo o tipo de negócio ou governo, tornando-se uma prática obrigatória.

A profissão do contador era limitada em escrituração de livros contábeis, cálculos de tributos e em fornecer registros dos fatos ocorridos. O avanço das atividades econômicas proporcionou o surgimento de uma demanda maior de informações contábeis devido ao crescimento das empresas e à necessidade de atender o setor administrativo para auxiliar nas decisões. A partir dessa demanda foi necessário o contador se especializar para realizar atividades como: organizar e supervisionar serviços contábeis, apropriação de custos, perícia, auditoria, além de outros assuntos relacionados à área da contabilidade (FRANCO, 2001).

2.1 CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial pode ser definida de forma superficial como uma visão analítica e mais detalhada dos procedimentos das outras áreas da contabilidade, analisando relatórios que auxiliam os responsáveis pela entidade em seus processos de decisão. É utilizada por administradores que procuram suprir as necessidades de informações para tomar decisões (IUDÍCIBUS, 1998).

Segundo Lopes e Martins (2005) a contabilidade gerencial tem como propósito ajudar nas decisões da entidade, mas não só as decisões externas como também as internas dentro dos processos ocorridos na mesma. As informações obtidas através dos relatórios podem ajudar nas decisões e na comunicação dentro de vários níveis hierárquicos, onde o uso dessas informações deve ser com uma visão diferenciada, pois pode refletir nos processos de decisões que envolvam diretamente financiamentos e investimentos dentro da entidade.

O setor contábil projeta o planejamento administrativo e é um instrumento para apresentar os resultados obtidos através dessa gestão administrativa. A administração fornece informações através

de palavras de expressão e a contabilidade usa palavras e números. Esse instrumento deve ser adaptado de acordo com as suas necessidades com a finalidade de controlar o patrimônio (BRAGA, 2003).

O contador gerencial apresenta características relacionadas ao modelo de apresentar os dados aos profissionais não relacionados na área a fim de expressá-los e assim serem usados como ferramentas na gestão. Para isso é necessário uma formação que abranja técnicas e conhecimentos distintos (IUDÍCIBUS, 1998).

Os usuários da contabilidade são pessoas físicas e jurídicas que têm por objetivo acompanhar a situação patrimonial, assim como uma sociedade onde os sócios querem ter a informação se estão obtendo lucros ou prejuízos. Instituições financeiras analisam o patrimônio para ter a informação de viabilidade sobre empréstimo financeiro; avaliam os resultados para tomarem decisões e até mesmo o fisco verifica a pessoa jurídica para se lançar os tributos (NEVES, 2004).

2.2 ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

A escrituração contábil é o registro dos fatos ocorridos através das movimentações do patrimônio da empresa, realizado em livros permanentes. Os registros obedecem à ordem dos acontecimentos e são dados lançados conforme o da rotina. É exigido que as empresas apresentem livros de escrituração e varia dependendo do ramo de atividade. Os livros obrigatórios para o comércio de acordo com a legislação são os livros: diário e razão (HAMILTON, *et al.* 1997).

É importante a análise financeira, pois permite uma ampla visão dos planos traçados pela empresa, assim estimando o futuro, suas forças, fraquezas e oportunidades. A análise dos relatórios contábeis dentro da contabilidade gerencial e para atender demanda interna, deve ser de modo rotineiro no fechamento de cada período contábil. Nesse processo é essencial a coleta de dados regularmente (PADOVEZE; BENEDICTO, 2004).

A escrituração contábil segundo Fortes (2001) é importante para a empresa, pois ela deve ser feita de acordo com os interesses da empresa, ajudando na tomada de decisões e para a gestão da mesma. A manutenção contábil gera os livros e fichas de escrituração, que quando elaboradas, dentro das formalidades legais, servem de provas em juízo ou fora dele, facilitando a vida dos empresários.

Segundo Pereira (2017), todos os relatórios ou documentos contábeis são relevantes, sejam obrigatórios ou não-obrigatórios perante a legislação, pois são estes que dão o resultado para avaliação dos administradores e contadores terceirizados de forma simples, confiável e organizada.

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 26, as demonstrações contábeis exigidas para Micro e Pequenas Empresas são: a) Balanço patrimonial; b) Demonstração do resultado;

c) Demonstração do resultado abrangente; d) Demonstração das mutações do patrimônio líquido; e) Demonstração dos fluxos de caixa; f) Demonstração do valor adicionado (exigência legal para companhias abertas); g) Notas explicativas (CPC, 2011).

Tudo aquilo que envolva coleta de dados, até mesmo os informes contábeis aos gestores, é preciso ser feito com excelência, pois os mesmos possuem uma função crucial para a administração da organização. Devido a isso, estes documentos podem ser feitos por profissionais experientes, pois se houver qualquer tipo de erro pode se tornar um prejuízo para a companhia: seja devido a um mau investimento ou por uma decisão mal fundamentada (SANTOS, 2017).

Em suma, os benefícios que os relatórios contábeis apresentam, são inúmeros: fornecem informações para melhores decisões, seja para os administradores, gestores ou contadores; definição de melhores estratégias e mais eficientes; e viabiliza acesso ao crédito (PEREIRA, 2017).

De acordo com Martins, Dinis e Miranda (2018) para análise das demonstrações contábeis é preciso saber ler e ter conhecimento mínimo do modelo contábil que está sendo utilizado e se este representa de fato a situação da empresa. Torna-se necessário conhecer a empresa, o negócio e a sua contabilidade. Se ao final da análise das demonstrações contábeis, ainda for preciso mais informação, significa que algo está errado, porque as demonstrações têm que apresentar clareza dos dados.

Os relatórios e demonstrativos produzidos pela contabilidade perante âmbito legal não devem ser analisados isoladamente, mas sim todos eles como uma unidade, sendo que é indispensável que o mesmo esteja sempre de forma clara e buscando trazer a verdade dos fatos (FORTES, 2001).

Com planejamento contábil eficiente, o processo de escrituração contábil se torna rotineiro, podendo ser realizado por escriturários sob supervisão de um profissional da contabilidade. Deve se levar em consideração que as soluções de problemas só podem ser apresentadas pelo contador (IUDICÍBUS, 1998).

A gestão de qualidade nos serviços está diretamente ligada em não só atender as expectativas geradas pelos clientes, mas surpreendê-los. É importante saber o que está sendo realizado e, sendo bem executado, fazendo sempre com responsabilidade e atendendo a finalidade do serviço (PALADINI, 2004).

A aplicação dos pensamentos de Paladini (2004) na contabilidade é de grande ajuda, pois ao fazer a escrituração contábil está fazendo relatórios das empresas, onde os administradores estarão se baseando para ajudar os empresários na tomada de decisões.

3 METODOLOGIA

Como objeto de estudo desta pesquisa tem-se a gestão contábil dos escritórios de contabilidade de Iúna-ES.

Quanto à classificação metodológica, esta pesquisa se caracteriza como descritiva, bibliográfica, e de levantamento de dados conforme Lakatos e Marconi (2003) e Gil (2007).

Todos os escritórios de contabilidade atuantes em Iúna-ES fizeram parte da população desta pesquisa, somando 37 respondentes, todos os convidados se dispuseram a participar. O instrumento de coleta de dados foi elaborado e aplicado pelos pesquisadores por meio de visita *in loco* aos escritórios.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Iniciando a coleta de dados, buscou-se conhecer o perfil dos respondentes, e os resultados indicam que:

- quanto à formação acadêmica: 2,7% têm pós graduação; 51,37% são formados em Ciências Contábeis; 10,81% são técnicos contábeis; 24,31% são graduados em áreas afins e 10,81% possuem o ensino médio completo;

- quanto ao tempo de atuação: a maioria (58,74%) dos respondentes atua em escritório de contabilidade por um período superior há 05 anos.

Em relação às demonstrações contábeis que são entregues às empresas, a maioria dos respondentes, disse que os escritórios disponibilizam aos seus clientes. Em média, 67% dos respondentes afirmaram que disponibilizam o Balanço patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração do Fluxo de Caixa, somente aos clientes que solicitam. Apenas 27% disseram que disponibilizam a todas as empresas.

Questionou-se aos participantes da pesquisa, o tipo de documentação que é solicitada pelo escritório e o percentual de clientes que entregam esses documentos para contabilização. O quadro 01 apresenta os resultados obtidos:

Quadro 1: Marque somente a documentação que atende aos requisitos

	DOCUMENTOS	Solicitados pela contabilidade	Entregues pelos clientes
1	Conta de água paga	75,67%	56,75%
2	Recibo de aluguel	78,37%	51,35%
3	Conta de telefone paga	70,27%	54,05%
4	Conta de energia paga	75,67%	59,45%
5	Recibos de salários e férias dos funcionários	97,29%	70,27%
6	Guia de recolhimento INSS	97,29%	70,27%
7	Guia de recolhimento FGTS	97,29%	70,27%
8	Guia de recolhimento DAS	97,29%	67,56%
9	Comprovantes de combustíveis	62,16%	32,43%
10	Notas fiscais de entrada	97,29%	67,56%
11	Notas fiscais de saída	97,29%	70,27%
12	Comprovantes de honorários pagos	78,37%	56,75%
13	Recibo de pró-labore	97,29%	59,945
14	Extratos bancários	72,97%	48,65%
15	Guia de recolhimento contribuição sindical	86,48%	56,75%
16	Duplicatas pagas	86,48%	70,27%

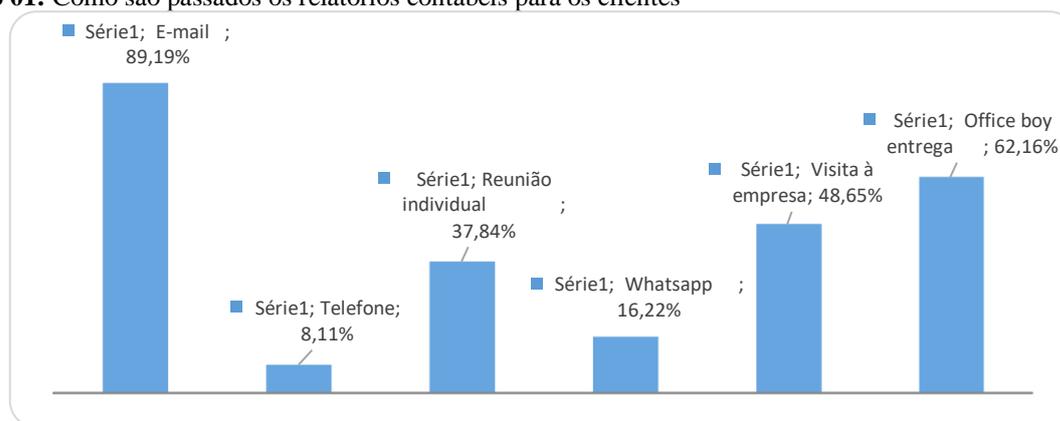
Fonte: Dados obtidos na pesquisa

O quadro 01 esclarece que muitos são os documentos exigidos pela maioria dos respondentes, entretanto, não têm o retorno esperado de entrega da documentação por parte dos clientes. Muitos ainda não entregam os documentos solicitados pelos escritórios de contabilidade.

Constatou-se que o meio mais utilizado pelos respondentes para solicitar documentação de seus clientes, é o e-mail (91,89%) de respostas; seguido do contato telefônico (86,49%); contato pessoal com os clientes (78,38%); e 72,97% utilizam *whatsapp*.

Para analisar o contato dos contadores, com seus clientes, questionou-se a respeito da periodicidade em que os visitam. E os resultados demonstram que a maioria (43,24%) dos participantes da pesquisa afirmou que visitam os clientes somente quando solicitam, e outros 40,54% disseram que fazem visitas mensais.

Como a maioria dos respondentes afirmou que entrega os relatórios e demonstrações contábeis aos clientes, foi perguntado quais os meios que eles utilizam para isso. E o gráfico 01 apresenta os resultados obtidos na pesquisa:

Gráfico 01: Como são passados os relatórios contábeis para os clientes

Fonte: Dados obtidos na pesquisa

Observa-se que o meio mais utilizado pelos contadores, é o e-mail, seguido da entrega via *Office boy*.

Para saber se os clientes conhecem os relatórios fornecidos pela contabilidade, foi perguntado qual a percepção dos entrevistados, e 54,05% responderam que os clientes não têm conhecimento do que está sendo entregue, 40,54% responderam que os clientes conhecem os relatórios e 5,41% preferiram não opinar sobre o assunto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa atendeu os objetivos propostos pelos pesquisadores, identificando que de maneira geral, a gestão dos escritórios prioriza o cumprimento da legislação, e atende as demandas dos seus clientes.

Dentre os documentos necessários para o registro contábil das movimentações das empresas, os participantes da pesquisa afirmaram que solicitam dos clientes: contas pagas (água, energia, telefone e aluguel), recibo do salário e férias dos funcionários, guias de recolhimento de INSS, FGTS e DAS pagas, comprovante de combustível, notas fiscais de entrada e saída, comprovante de pagamento de honorários contábeis, recibo de pró labore, extratos bancários, contribuição sindical e duplicatas pagas. Entretanto, não são todos os clientes que enviam os documentos ao escritório.

Em relação às demonstrações contábeis, todas são elaboradas conforme exigência legal, mas apresentadas aos clientes somente quando estes solicitam.

De maneira geral, a pesquisa demonstrou que os gestores dos escritórios de contabilidade, administram bem os documentos e informações recebidos pelos seus clientes e cumprem com a legislação no que lhes compete.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- CPC, 2011. **Código de pronunciamentos contábeis**. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentosemitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=57> Acesso em: 25 de outubro de 2018.
- FORTES, José Carlos. **Manual Contabilista**. Vitória: Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo, 2001.
- FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. – 10. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.
- HAMILTON, Favero, *et al.* **Contabilidade: teoria e prática**. v.1. São Paulo: Atlas, 1997.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo, 1998.
- _____ (coord.). **Contabilidade introdutória**. Equipe de professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade: para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LOPES, Alexandre Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5 Ed. – São Paulo: Atlas, 2002.
- MARTINS, E.; DINIS, J. A.; MIRANDA, G. J. **Análises avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica**. São Paulo: Atlas, 2018.
- NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo. **Contabilidade básica**. 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: Frase Editor, 2004.
- PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo; Pioneira Thomson Learning, 2004.
- PADOZEVE, Clóvis Luíz. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão de qualidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- PEREIRA, Janaina Trindade. O Papel do Contador no Processo de Desenvolvimento e Crescimento Brasileiro. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Edição 04. Ano 02, Vol. 01. Julho de 2017.
- QUEIROZ, Alexandre Bossi; MARTINS, Vidigal Fernandes. **Contabilidade: teoria, prática e pesquisa**. Belo Horizonte: CRCMG. 2017.

SÁ, Antônio Lopes de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. **Princípios fundamentais de contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTOS, Mislane Ribeiro dos. O Contador como Consultor Financeiro no Mercado de Capitais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Edição 9. Ano 02, Vol. 01, dezembro de 2017.